

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE SOBRE CONTENÇÃO DE GRANDES HEMORRAGIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Educação permanente.; Hemorragia.; Educação interprofissional.

Introdução

As hemorragias graves representam uma das principais causas de mortes evitáveis relacionadas a traumas e outras condições agudas, demandando reconhecimento precoce e intervenções oportunas para redução de desfechos desfavoráveis. Apesar de frequentemente associadas aos serviços de urgência e emergência, tais situações podem ocorrer em diferentes pontos da Rede de Atenção à Saúde, incluindo a Atenção Primária à Saúde (APS), que desempenha papel estratégico no acolhimento inicial e na articulação do cuidado. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui importante ferramenta para qualificação das práticas profissionais, fortalecimento da integração ensino-serviço e desenvolvimento de competências colaborativas. Objetivou-se relatar a experiência de uma ação de EPS sobre contenção de grandes hemorragias realizada por residentes multiprofissionais para trabalhadores da APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma atividade de Educação Permanente desenvolvida por residentes de um programa multiprofissional em urgência e emergência durante o primeiro semestre de 2026. A ação ocorreu em uma unidade da APS e envolveu profissionais de diferentes categorias, incluindo enfermagem, medicina, odontologia, assistência farmacêutica, agentes comunitários de saúde e trabalhadores de apoio. A atividade foi estruturada a partir de metodologia participativa, com exposição dialogada, problematização de situações do cotidiano assistencial, demonstrações práticas e discussão coletiva sobre reconhecimento de hemorragias potencialmente fatais, compressão direta, uso de torniquetes e fluxos de encaminhamento na rede de atenção.

Resultados / Discussão

A atividade favoreceu a construção compartilhada do conhecimento entre residentes e trabalhadores do serviço, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento da aprendizagem significativa. A participação de diferentes categorias profissionais possibilitou discussões interprofissionais sobre responsabilidades, comunicação efetiva e atuação colaborativa diante de emergências hemorrágicas. Observou-se elevado interesse dos participantes, especialmente durante os momentos práticos, que estimularam reflexões sobre a aplicabilidade das técnicas apresentadas nos cenários cotidianos de trabalho. A experiência evidenciou o potencial da residência multiprofissional como dispositivo indutor de processos educativos nos serviços de saúde, contribuindo para a qualificação das equipes e para a ampliação da segurança do paciente. Além disso, reforçou a importância da integração ensino-serviço na produção de práticas alinhadas às necessidades locais e aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Considerações Finais

A realização da ação de Educação Permanente mostrou-se relevante para o fortalecimento das competências profissionais relacionadas ao manejo inicial de grandes hemorragias e para a promoção do trabalho interprofissional na APS. A experiência destacou a residência multiprofissional como espaço privilegiado para articulação entre formação e serviço, contribuindo para a qualificação do cuidado, o fortalecimento da educação no trabalho e a consolidação dos princípios do SUS. Recomenda-se a continuidade de estratégias educativas semelhantes, capazes de ampliar a capacidade de resposta das equipes frente a situações de urgência e emergência.

Referência Bibliográfica

MORRIS, B. et al. Efficient hemorrhage control skills training for healthcare employees. Journal of the American College of Surgeons, Chicago, v. 225, n. 4, p. 517-523, 2017. DOI: 10.1016/j.jamcollsurg.2017.01.049.